

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

**DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Curso: Psicologia  | Semestre: 2016.2 | Turmas: 07319 e 09319 |
| Disciplinas: **PSI 7701 (1ª ênfase escolhida)/PSI 7901 (2ª ênfase escolhida): Fundamentação da Ênfase I-A: saúde e processos clínicos**  | Horas/aula semanais: 4  | Horário: 508204Sala:  |
| Professora: Ivânia Jann Luna | e-mail: ivaniajann@ig.com.br |
| Pré-requisitos: Verificar Currículo | Oferta para o curso de Psicologia  |

**II. EMENTA**

Processos clínicos: etapas iniciais e intermediárias. Atuação profissional no ponto primário e secundário de atenção à saúde.

**III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**SAÚDE E PROCESSOS CLÍNICOS**

* Concepções de saúde e clínica ampliada: reflexões sobre o fazer clínico contemporâneo
* Clínica psicológica social: concepções e características
* Os desafios do atendimento psicológico em serviços de saúde e comunitários: o caso das clínicas-escolas

**PROCESSOS CLÍNICOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E COMUNITÁRIOS**

* A clínica psicológica nas políticas públicas de saúde: o plantão psicológico, psicoterapia e acompanhamento terapêutico
* Atuação profissional no ponto primário e secundário de atenção à saúde: experiências locais
* Bioética na atuação específica e interdisciplinar do psicólogo em serviços de saúde e comunitários

 **RECURSOS INTERVENTIVOS DA CLÍNICA PSICOLÓGICA**

* A entrevista clínica: concepção e características
* Diferentes tipos e metodologias de entrevista utilizadas em serviços de saúde e comunitários
* Interconsulta psicológica e entrevista coletiva no trabalho em equipe multiprofissional

**IV. OBJETIVOS**

* Refletir sobre a clínica psicológica no contexto das Políticas Públicas de Saúde Mental.
* Analisar os desafios da clínica psicológica em serviços de saúde e comunitários
* Identificar os objetivos e metodologia dos diferentes tipos de entrevista
* Discutir a clínica psicológica social: concepções e características
* Caracterizar as ações específicas e interdisciplinares realizadas pelo psicólogo na atenção básica, média complexidade e alta complexidade.
* Analisar criticamente a bioética aplicada à prática do psicólogo, na atuação específica e interdisciplinar, nos serviços de saúde e comunitários.

**VI- BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

|  |
| --- |
|  |
| Moreira, J. de O.; Romagnoli, R. C. & Neves, E de O. (2007). O surgimento da clínica psicológica: da prática curativa aos dispositivos de saúde. *Psicologia Ciência e Profissão*, 27 (4), 608-621 Löhr, S. S. & Silvares, E. F. M de (2006). Clínica-escola: integração da formação acadêmica com as necessidades da comunidade. Em: E. F. de M. Silvares (Org). Atendimento psicológico em clínicas-escolas (pp 11-12). Campinas, Alínea. |
| Guerra, A. M. C. & Milagres, A. F. (2005). Com quantos paus se faz um acompanhamento terapêutico? Contribuições da psicanálise a essa clínica em construção. Estilos clinicos, 10 (19).Zurba, M. (2015). A clínica psicológica no contexto das políticas de saúde mental no Brasil. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental. 7 (16), 86-94.Amorim, F. B. T.; Andrade, A. B. & Branco, P. C. C. (2015). Plantão psicológico como estratégia de clínica ampliada na atenção básica em saúde Contextos Clínicos, 8(2):141-152 |
| Ucker, P. C.; Fighera, J. e Muller, M. C. A. (2008). Bioética nas intervenções em psicologia da saúde. PSIC - Revista de Psicologia da Vetor Editora, 9 (1), 115-120.Boing, E. & Crepaldi, M. A. (2014). Reflexões epistemológicas sobre o SUS e atuação do psicólogo. *Psicologia Ciência e Profissão*, 14 (3), 745-760. |
| Moreira, J. de O.& Neto, J. L.F. (2008). Práticas Transversalizadas da Clínica em Saúde Mental. Psicologia: Reflexão e Crítica, 21(1), 110-11 |
| Caiuby, A. V. S. & Andreoli, P. B. de A. (2005). Intervenções Psicológicas em Situações de Crise na Unidade de Terapia Intensiva. Relato de Casos. 17 (1), 54-68. |
| Macedo, M. M. K. & Carrasco, L. K. (2005). Entrevista Clínica: um espaço da intersubjetividade. In: Macedo, M. M. K. & Carrasco, L. K. (2005).Contextos de entrevista. Casa do Psicólogo. São Paulo. |
| Macedo, M. M. K. & Falcão, C. N. de B. (2005). A escuta da Psicanálise e a Psicanálise da Escuta In: Macedo, M. M. K. & Carrasco, L. K. (2005).Contextos de entrevista. Casa do Psicólogo. São Paulo.Rech, T. (2005). A circularidade sistêmica na escuta clínica In: Macedo, M. M. K. & Carrasco, L. K. (2005).Contextos de entrevista. Casa do Psicólogo. São Paulo. |
| Vitola, J. C. & Cemin, M.R. (2005). A entrevista Fenomenológica-existencial In: Macedo, M. M. K. & Carrasco, L. K. (2005).Contextos de entrevista. Casa do Psicólogo. São Paulo.Argimon, I. de L.& Paim, K. C. (2005). A entrevista motivacional: a importância do acolhimento de dependentes químicos: Macedo, M. M. K. & Carrasco, L. K. (2005).Contextos de entrevista. Casa do Psicólogo. São Paulo. |
| Marques, N. (2005). Entrevista de triagem: espaço de acolhimento, escuta e ajuda terapêutica. In: Macedo, M. M. K. & Carrasco, L. K. (2005).Contextos de entrevista. Casa do Psicólogo. São Paulo.Werlang, B. G., Asnis, N. & Macedo, M. M. (2005). Entrevista retrospectivas: autopsia psicológica. In: Macedo, M. M. K. & Carrasco, L. K. (2005).Contextos de entrevista. Casa do Psicólogo. São Paulo. |
| Seger, A. C. B. P. (2005). A entrevista clínica no contexto hospitaIar: revisões e reflexões. In: Macedo, M. M. K. & Carrasco, L. K. (2005).Contextos de entrevista. Casa do Psicólogo. São Paulo.Werlang, B. G. (2000). Entrevista lúdica. In: Cunha, J. A. (2000). Psicodiagnóstico-V. Artmed, Porto Alegre.  |
|  |
| Santos, N. C. A.; Slonczewski, T.; Prebianchi, H. B.; Oliveira, A. G. & Cardoso, C. S (2011). Interconsulta psicológica: demanda e assistência em hospital geral. *Psicologia em Estudo,* 16 ( 2), 325-334. |

**VI. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

### Almeida, J. M. T de. (2010). Reflexões sobre a prática clínica em gestalt-terapia: possibilidades de acesso à experiência do cliente. revista da abordagem gestáltica, xvi(2): 217-221.

Andrade, A. N. & Morato, H. T. P. (2004).Para uma dimensão ética da prática psicológica em instituições. *Estudos de Psicologia*, 9(2), 345-353.

Azevedo, M. A. S. B.; Neme, C.M.B. & Dameto, C. A. (2005). Aplicações da Psicoterapia Breve na clínica-escola, no hospital psiquiátrico e em psico-oncologia hospitalar. In: D.C. Fonseca; L.C. Canêo; R. Correr. Práticas psicológicas e reflexões dialogadas, Casa do Psicólogo, São Paulo.

Brasil. Ministério da Saúde. (2004). Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: equipe de referência e apoio matricial*.* Brasília: Ministério da Saúde. Em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/impressos/folheto/04\_1165\_FL.pdf.

Boing, E. & Crepaldi, M. A. (2014). Reflexões epistemológicas sobre o SUS e atuação do psicólogo. *Psicologia Ciência e Profissão*, 14 (3), 745-760.

Campos, G. W.; Benevides de Barros, R. & Miranda de Castro, A. (2004). Avaliação de política nacional de promoção da saúde. Ciência e Saúde Coletiva. 9 (3), 745-749.

Chiaverini, D. H.; Gonçalves, D. A.; Ballester, D. A.; Tófoli, L. F.; Chazan, L. F.; Almeida, N. S.; Fortes, S. (2011). Guia Prático de Matriciamento em Saúde Mental. Brasília, DF: Ministério da Saúde / Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva, 236.

Dutra, E. (2004). Considerações sobre as significações da psicologia clínica na contemporaneidade. Estudos de Psicologia, 9(2), 381-387.

Franco, T. B., Bueno, W. S. e Merhy, E. E.. (1999) "O acolhimento e os processos de trabalho em saúde: o caso de Betim, Minas Gerais, Brasil “User embracement” and the working process in health: Betim’s case, Minas Gerais, Brazil." *Cad. saúde pública*, 15 (2), 345-353. 1999.

### Guerra, A. M. C. & Milagres, A. F. (2005). Com quantos paus se faz um acompanhamento terapêutico? contribuições da psicanálise a essa clínica em construção. Estilos clinicos, 10 (19).

Guimarães, F. L. & Costa, L. F. (2003). Clinica psicológica do adolescente: do sistema à abordagem narrativista. Paidéia, ,12(24), 163-174.

Jordão, A. (2008). Vínculos familiares na adolescência: nuances e vicissitudes na clínica psicanalítica com adolescentes.

Lancetti, A. (2009). Clínica Peripatética. Hucitec, São Paulo.

Löhr, S. S. & Silvares, E. F. M de (2006). Clínica-escola: integração da formação acadêmica com as necessidades da comunidade. Em: E. F. de M. Silvares (Org). Atendimento psicológico em clínicas-escolas (pp 11-12). Campinas, Alínea.

Luz, M. (2009). Complexidade do Campo da Saúde Coletiva: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade de saberes e práticas -- análise sócio-histórica de uma trajetória paradigmática. In: Saúde e Sociedade. 18 (2), 304-311, 2009.

Luna, I. J. (2014). Sentidos da integralidade no fazer psicológico em saúde pública. *Revista Psicologia e Saúde*, 6 (2), 01-10.

Moré, C. O. O. & Macedo, R. M. S. (2006). A Psicologia na comunidade: uma proposta de intervenção. Casa do Psicólogo. São Paulo.

Moreira, J. de O.& Neto, J. L.F. (2008). Práticas Transversalizadas da Clínica em Saúde Mental. Psicologia: Reflexão e Crítica, 21(1), 110-11.

Rasera, E. & Martins, P. P. S. (2013). Aproximações possíveis da terapia focada na solução aos contextos grupais. Psicologia: ciência e profissão, 33 (2), 318-335.

Ribeiro, D. P. de S. A.; Tachibana M. & Aiello-Vaisberg, T. M. J. (2008). A experiência emocional do estudante de psicologia frente à primeira entrevista clínica . Aletheia 28, 135-145.

### Rossi L. de; Gavião, A. C. D.; Lucia, M. C. S, de; Awada, S. B. (2004). Psicologia e emergências médicas: uma aproximação possível. Psicol. hosp., .2 (2).

Sei, M. B. & Sérgio, L. S. A (2008). O sintoma da criança e a dinâmica familiar: orientação de pais na psicoterapia infantil. Vínculo – Revista do NESME, 2 ( 5), 101-219.

Tassinari, M. A. (2003). Clínica psicológica da urgência: contribuições da abordagem centrada na Pessoa e da teoria do caos. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Teixeira, R. (2003). O acolhimento num serviço de saúde entendido como uma rede de conversações, In: Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Roseni Pinheiro e Ruben Araujo de Mattos (organizadores). IMS-UERJ/ABRASCO. Rio de Janeiro, 89-111] Disponível em: <http://www.corposem.org/rizoma/acolhiconversa.htm>

Boeckeli, M. G; krug, J. S.; Lahm, C. R., Ritter, F.; Fontoura, L. O. & Sohne, L. C. (2010). O papel do serviço-escola na consolidação do projeto pedagógico do curso de psicologia. Psicologia: ensino & formação, 1(1), 41-51.